



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br

**CONTINUAÇÃO DA ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO
INSTITUTO FEDERAL BAIANO**

1 Aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sala de reuniões do
2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim, localizada na
3 Estrada da Igara, s/n – Zona Rural – Senhor do Bonfim/Bahia, reuniram-se: o **Senhor Prof. Geovane**
4 **Barbosa do Nascimento**, Reitor, o **Senhor Prof. Aécio José Araújo Passos Duarte**, Diretor-Geral do
5 *Campus* Senhor do Bonfim; o **Senhor Prof. Carlindo Santos Rodrigues**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do
6 *Campus* Xique-Xique; a **Senhora Kelly Cristina Brito de Jesus**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus*
7 Serrinha; o **Senhor Prof. Roberto Santana Lima**, Diretor-Geral do *Campus* Guanambi; o **Senhor Prof.**
8 **Francisco Harley de Oliveira Mendonça**, Diretor *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor Prof.**
9 **Ariomar Rodrigues dos Santos**, Diretor *Pró-Tempore* do *Campus* Bom Jesus da Lapa; a **Senhora Profª**
10 **Lizziane da Silva Argolo**, Diretora *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; a **Senhora Profª Manoela**
11 **Falcon Silveira**, Diretora *Pró-Tempore* do *Campus* Governador Mangabeira, o **Senhor Prof. Marcelito**
12 **Trindade Almeida**, Diretor *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; o **Senhor Prof. Nelson Vieira**
13 **da Silva Filho**, Diretor-Geral do *Campus* Santa Inês; o **Senhor Prof. Osvaldo Santos de Brito**, Diretor-
14 Geral do *Campus* Catu; a **Senhora Profª Camila Lima Santana e Santana**, Pró-Reitora de Ensino; o
15 **Senhor Prof. Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; o **Senhor José Viroli**
16 **Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e Administração; o **Senhor Prof. Alisson Jadavi Pereira da Silva**,
17 Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; o **Senhor Diogo Soares de Melo Magalhães**, Diretor de
18 Planejamento e Orçamento; o **Senhor Itamar de Santana Guimarães**, Coordenador de Contabilidade do
19 *Campus* Uruçuca; a **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de Pessoas; a **Senhora**
20 **Franciane Andrade de Moraes**, Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas; o **Senhor Saulo Leal**
21 **dos Santos**, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação. Iniciou-se o terceiro dia de reunião
22 justificando o atraso, a ausência da **Profª Rita Garcia** e a ausência do **Prof. Aécio**, que será substituído
23 pelo **Prof. João Batista Novaes** até o seu retorno. Passou-se à discussão do item 7. **Programa de**
24 **Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) em 2016: Melhorias efetivas em prol dos**

25 **estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e social:** **Prof. Geovane** fez um breve relato
26 sobre a política de assistência estudantil no IF Baiano, abordando: constituição de comissão com Gestores
27 (Euro, Aécio e Lizianne), PROPLAN (Diogo) e Diretoria de Assistência Estudantil - DAE mas que a
28 Comissão não chegou a apontar as melhorias que poderiam ser feitas para atender aos estudantes; proposta
29 de publicação de edital único que contemple o maior número de estudantes em situação de vulnerabilidade
30 social; constatação de cenário difícil por conta do contingenciamento no orçamento e que não afetou a
31 assistência estudantil. Propôs análise criteriosa para utilização do recurso para assistência estudantil e
32 conclamou aos estudantes para a compreensão do momento vivenciado. Apresentou um resumo sobre as
33 principais modificações do PAISE propostas a partir de documento elaborado pela DAE (minuta de edital
34 único), tecendo breves comentários, sendo elas: desvinculação da seleção para residência estudantil - **Prof.**
35 **Nelson** propôs incluir o refeitório; unificação do edital do PAISE; definição do cronograma de execução
36 dos auxílios que forem pertinentes ao *Campus*. Principais vantagens indicadas no documento: priorizará a
37 celeridade no pagamento dos auxílios; democratizará o acesso aos diferentes tipos de auxílios previstos na
38 política estudantil; facilitará a implementação do PAISE em todos os *Campi*; uniformizará os
39 procedimentos relativo ao PAISE e ampliará a adequação do PAISE à política de assistência estudantil.
40 **Prof. Ariomar** informou adoção da visita domiciliar pelo *Campus* Bom Jesus da Lapa e questionou a
41 desvinculação do número de vagas no edital, pelo fato de não poder alterar o número de vagas definidas
42 para o alojamento. **Prof. Nelson** sugeriu que a visita possa ser considerada como critério de desempate.
43 **Prof. Osvaldo** abordou a problemática da utilização do refeitório e registrou a necessidade da existência de
44 regulamento para uso do espaço. **Prof. Aécio** apontou como agravante para uso do refeitório a questão do
45 transporte no horário das refeições e a necessidade de ampliação do espaço físico para atendimento à
46 demanda, atentando-se ao custo das ações. **Prof. Geovane** solicitou esforço para o fornecimento de
47 refeição para todos os alunos, independentemente de estar ou não em vulnerabilidade econômica e social,
48 podendo-se recorrer à utilização de catraca para o controle. Orientou fazer um levantamento sobre a
49 capacidade das unidades educativas de produção a partir de uma análise de custo, devendo-se garantir as
50 atividades pedagógicas. **Prof. Aécio** apontou o desperdício com outro agravante em relação ao refeitório.
51 **Prof. João Batista** destacou que cada *campus* tem uma realidade que deve ser observada; informou a
52 adoção de uma campanha educativa para minimizar o desperdício da alimentação no refeitório e propôs
53 incentivar a produção nos setores para sustentação do refeitório com a produção obtida. **Prof. Roberto**
54 **Lima** informou que o *Campus* Guanambi adotou a medição do desperdício da alimentação com
55 alimentação de uma planilha “*on line*” que minimizou os abusos. **Prof. Ariomar** ressaltou que é uma
56 medida positiva e que para o uso do refeitório deve-se pensar no aluno de tempo integral e não somente o
57 integrado. **Prof. Harley** informou que no *Campus* Valença houve o envolvimento do Grêmio na
58 conscientização do uso racional das refeições. **Prof. Geovane** ponderou em relação a visita domiciliar por
59 conta do custo diante da situação financeira que o Instituto enfrenta; questionou o uso do refeitório pelo
60 servidor, sugerindo que o valor cobrado pelas refeições, minimamente, cubra o valor do custo real da
61 refeição; propôs a disponibilização de uma residência para que os servidores possam utilizar para suas
62 refeições, exceto aqueles *Campi* que funcionam na área urbana. **Prof. Nelson** sinalizou para se observar a
63 capacidade de fornecimento de refeições e apontou a cantina como uma possível solução. **Prof. Geovane**
64 sinalizou verificar a viabilidade de terceirização do serviço de refeitório e cantina, necessitando um estudo

65 prévio; sugeriu aguardar o resultado do estudo do *Campus* Senhor do Bonfim para servir como modelo
66 para os demais *Campi*. **Prof. Marcelito** informou a realização de estudo da terceirização do refeitório no
67 *Campus* Teixeira de Freitas, porém, tem dúvida em relação à cantina, sendo esclarecido por Diogo que o
68 ideal é constar as duas modalidades no mesmo contrato. **Prof. Aécio** ponderou em relação da utilização do
69 refeitório pelo servidor no processo de terceirização do serviço e quanto aos contratos de cantina vigentes,
70 onde o rompimento poderia ser mais oneroso. **Prof. Nelson** ponderou quanto a forma de se conseguir
71 obrigar a empresa a comprar de empresas que trabalham com produtos da agricultura familiar. **Prof.**
72 **Carlindo** esclareceu que não existia orientação para uso do recurso destinado ao PAA/PNAE para
73 pagamento de empresa terceirizada. **Prof. Geovane** sugeriu comprar 30% da agricultura familiar e fornecer
74 ao estudante. **Prof. Aécio** propôs que o *Campus* que não consiga utilizar o recurso da agricultura familiar
75 repasse para outro *Campus* e este devolva em forma de custeio. **Virolli** ponderou em relação à proposta de
76 Aécio e o Prof. Carlindo e orientou pela realização de uma consulta jurídica. **Prof. Geovane** prosseguiu
77 com a pauta, informando as contribuições e questionamentos, por *Campus*, apresentadas pelos estudantes
78 em relação ao edital do PAISE, com a manifestação da Diretoria de Assuntos Estudantis: pagamento de
79 auxílio durante o período de férias e greves – atendida parcialmente, sendo pertinente apenas para auxílio
80 moradia; utilização de recurso para desenvolvimento de outras atividades da política estudantil - atendido;
81 classificar o auxílio cópia como acumulável – atendido; manutenção do auxílio permanência – atendido.
82 Informou orientação à Diretoria de Assuntos Estudantis sobre a definição do auxílio permanência para
83 evitar distorções. Sobre o ponto de concessão de transporte para qualquer estudante não contemplado com
84 auxílios: **Prof. Ariomar** destacou a forma encontrada para equacionar o problema de transporte no
85 *Campus* Bom Jesus da Lapa através do estreitamento do diálogo com os Prefeitos e Secretarias de
86 Educação do Município. **Prof. Geovane** ressaltou a importância de verificar todas as possibilidades e
87 apresentou proposta de adequar o horário de início e término das aulas associado ao aumento dos dias
88 letivos. **Prof. Manoela** apontou dificuldade de acordo com a Prefeitura da cidade e sugeriu a adoção de
89 uma política de direcionar o auxílio para sua real finalidade através da contratação do serviço com o
90 recurso, o que resolveria alguns problemas enfrentados. **Prof. Carlindo** manifestou preocupação com a
91 saída dos alunos no período da contratação, sendo complementado pelo Prof. Geovane sobre o não
92 atendimento a todos os municípios. **Prof. Nelson** percebeu dificuldade de organização dos estudantes para
93 o tratamento dessas situações e apontou o envolvimento da família com forma de solucionar o problema do
94 transporte. **Kelly** ressaltou que a organização do território facilita o êxito nas ações e informou atuação
95 junto ao poder público para resolver o problema do transporte. **Prof. João Batista** registrou o problema da
96 destinação do recurso do FUNDEB para as prefeituras para atender aos alunos do município e não do
97 Instituto e propôs a disponibilização de linha para atender os estudantes do *Campus*. **Prof. Roberto Lima**
98 informou que ocorre no *Campus* Guanambia colaboração das Prefeituras no pagamento do aluguel e a
99 intermediação da Associação de Pais na contratação do transporte. **Prof. Geovane** reiterou a necessidade
100 de articulação com o território e prosseguiu com a apresentação das contribuições dos campi e
101 posicionamento da DAE: utilização do auxílio eventual para custear o transporte de discentes que
102 perderam o auxílio da Prefeitura – indeferido; utilização do auxílio eventual para comprar cama e colchão
103 para o alojamento – indeferido por já se tratar de responsabilidade do *Campus*; reajuste dos auxílios –
104 indeferido por inviabilidade financeira; realização de inscrição por meio virtual – indeferido por

105 possibilidade de apoio das comissões locais de apoio estudantil; confirmação de dados após a data ciclo
106 para estudantes já contemplados no PAISE – indeferido pelo fato dos documentos serem necessários para
107 aferição da situação sócio-econômica dos estudantes; diminuir o prazo para remarcação de entrevista -
108 indeferido por trazer prejuízo aos estudantes. Em relação as contribuições dos estudantes do *Campus Bom*
109 *Jesus da Lapa*: revisão no texto e incluir texto relativo a necessidade da conta corrente do discente estar
110 ativa – deferidos; manutenção de percentual de frequência mínima em 85% - deferido, porém, com
111 ressalva do Prof. Geovane quanto a legalidade, salientando que o documento final deverá passar pela
112 análise da Procuradoria Jurídica; incluir a declaração de imóveis cedido e termo de compromisso e adesão
113 como anexos – deferido; incluir item com previsão de diárias e passagens ou veículos para as visitas da
114 Comissão de assistência estudantil – indeferido. Contribuições do *Campus Teixeira de Freitas*: manutenção
115 do formato atual do PAISE – indeferido, por não terem sido discriminadas as especificidades não
116 contempladas no novo edital; manutenção do valor do auxílio transporte na modalidade EAD – em análise;
117 Contribuições do *Campus Guanambi*: manutenção de percentual de frequência mínima em 80% - deferido;
118 não delimitar a quantidade de vaga por auxílio – deferido; manutenção do auxílio permanência – deferido;
119 aumento do auxílio PROEJA para R\$ 300,00 – em análise, será verificado o impacto do reajuste; fixar os
120 valores do auxílio transporte – indeferido, em função do estabelecimento de limites favorecer as
121 especificidades dos *Campi*; vetar a participação de estudantes que já foram contemplados com o auxílio
122 permanência no PAISE – indeferido, por orientação do MEC de que pode haver o acúmulo; excluir do
123 processo os estudantes que não entregarem os dados bancários – indeferido, em função da dificuldade de
124 abertura de conta em algumas localidades; informar que os *Campi* que não tiverem assistência social
125 deverão estabelecer parcerias com prefeituras ou a direção do *Campus* deverá providenciar a contratação
126 temporária ou colaboração técnica – indeferido, por haver o entendimento de que não cabe ao edital
127 estabelecer normas para a administração sobre esse aspecto; Contribuições do *Campus Catu*: incluir texto
128 versando sobre a necessidade da conta do discente estar ativa - deferido; ajuste dos valores dos auxílios –
129 em análise; aceitar recibos para prestar contas por compras feitas em empresas com pessoas jurídicas –
130 indeferidos, pelo fato da apresentação de recibos só serem possíveis para compras com pessoas físicas;
131 aumentar o período do cronograma – indeferido; *Campus Santa Inês* – manutenção do auxílio permanência
132 – deferido; revisão do texto – deferido; manutenção do percentual de frequência mínima – deferido;
133 aumento do PROEJA para \$ 200,00 – em análise; exigência de comprovante de matrícula para inscrição
134 – indeferido, pois a Secretaria de Registros Acadêmicos pode prover a lista dos discentes matriculados;
135 manutenção da seleção para residência estudantil do PAISE – indeferido, pelo fato de que quem precisa da
136 residência não poder esperar a publicação do edital; *Campus Governador Mangabeira* – manutenção do
137 auxílio permanência – deferido; exigir prestação de contas semestral – em análise; manutenção do formato
138 atual do PAISE – indeferido; aumento do número de possibilidades dos valores do auxílio transporte –
139 indeferido; realização de inscrições por meio virtual – indeferido, havendo o entendimento de buscar as
140 comissões locais de assistência estudantil; *Campus Senhor do Bonfim*: vetar o auxílio uniforme a
141 estudantes que não são obrigados a utilizá-los – indeferido, alteração nos conceitos de cada auxílio –
142 indeferido, por conta dos conceitos já definidos na política estudantil. **Prof. Geovane** fez orientações sobre
143 a utilização dos recursos da assistência estudantil, como: garantir o funcionamento durante todo ano, fazer
144 levantamento do custo e discussão com as lideranças estudantis para apresentação dos números,

145 ranqueamento dos alunos beneficiados com a assistência, agilizar o pagamento com descentralização do
146 recurso assim que receber. **Prof. Ariomar** questionou sobre o ranqueamento, propondo que o custeio da
147 assistência seja em função do orçamento disponibilizado, devendo estar previsto no edital. **Prof. Geovane**
148 solicitou ao Prof. Delfran para explanar sobre os recursos para apoio ao evento que será realizado no
149 *Campus* Senhor do Bonfim. **Prof. Delfran** informou sobre corte nos orçamentos da pesquisa e extensão e
150 as propostas iniciais dos eventos a serem oferecidos pelas duas Pró-Reitorias. Propôs que os coordenadores
151 mantenham contato com a Reitoria para definir o valor a ser repassado. Salientou que em função dos
152 cortes, definiu-se que as Pró-Reitorias não poderiam apoiar financeiramente a realização dos eventos locais
153 e sugeriu buscar recursos externos e patrocínios. Quanto a participação de alunos em eventos externos, que
154 apesar de considerar importante, informou que não tem condições de apoiar com recursos financeiros e
155 sugeriu, já no planejamento do *Campus*, deixarem um verba reservada para este tipo de atividade. Quanto a
156 participação de servidores, mencionou diálogo com a Direção de Gestão de Pessoas para verificar a
157 possibilidade de encontrar uma saída através do edital de capacitação para contemplar as necessidades.
158 **Prof. Aécio** informou disponibilidade de realização da FECITEC associada a Avaliação dos Bolsistas do
159 CNPq que, desta forma, se torna um evento da Reitoria com a participação coletiva dos *Campi*. **Prof.**
160 **Delfran** ressaltou a necessidade da presença do bolsista bem como do orientador. **Prof. Nelson** registrou
161 constituição de comissão para a criação de critérios visando contemplar a participação de estudantes em
162 eventos com alocação de recursos, ação também implementada pelo *Campus* Catu, de acordo com o Prof.
163 Osvaldo. **Profª Lizziane** sugeriu que as unidades que ainda não realizaram eventos deste porte pudessem
164 participar da comissão organizadora como forma de capacitar os servidores para futuros eventos. **Prof.**
165 **Geovane** propôs a constituição de comissão sob a presidência do *Campus* Senhor do Bonfim
166 contemplando a participação de até dois representantes dos *campi* que não tem experiência em realização
167 de eventos. **Prof. Harley** propôs que os servidores dos demais *campi* atuem diretamente no *Campus* para
168 promover as divulgações, mobilização dos alunos, inscrição e demais encaminhamentos no local, ficando
169 garantida a participação nos dias do evento. Estabeleceu-se o teto de R\$ 5.000,00 como contribuição dos
170 *Campi* para realização do evento, ficando o restante das despesas a ser rateado proporcionalmente ao
171 número de alunos dos *Campi*, com a contribuição da Reitoria. **10. Calendários Escolares: Prof. Geovane**
172 informou acerca dos encaminhamentos e prazos para a aprovação do calendário acadêmico do IF Baiano
173 para o ano 2016; registrou que o IF Baiano era a única instituição sem calendário acadêmico na rede e
174 informou que com base no parecer da PROEN aprovou, enquanto presidente do CONSUP, um calendário
175 *ad referendum* com as devidas motivações presentes na portaria. Registrou que, mesmo tendo sido
176 encaminhadas orientações e estabelecidos prazos, as solicitações continuaram não sendo atendidas por
177 alguns *Campi*. Solicitou o posicionamento dos Diretores no Colegiado e a manutenção dessa decisão nos
178 *Campi*. **Prof. Camila** informou a existência de relatório abordando toda situação referente aos calendários
179 acadêmicos e fez histórico das ações com vista à solução do problema; identificou os *campi* que enviaram
180 o calendário em janeiro (Valença, Serrinha, Bom Jesus da Lapa e Teixeira de Freitas) e aqueles que não
181 enviaram, mencionando as datas em que a PROEN recebeu a documentação desses *Campi*; informou
182 orientação para verificar a possibilidade de adoção de calendário paralelo; ressaltou dificuldade para
183 resolver o impasse relativo ao acolhimento da proposta e registrou a situação atualizada dos *Campi*
184 referente ao calendário acadêmico do ano de 2016. **Profª Manoela** ponderou em relação a algumas datas

185 informadas pela Prof. Camila quanto ao envio de informações pelo *Campus* Governador Mangabeira. **Prof^ª**
186 **Lizziane** registrou problema na elaboração do calendário pelo *Campus* e o encaminhamento ao presidente
187 do CONSUP para deliberação no colegiado, salientando que não haverá impacto no ano letivo. **Prof.**
188 **Geovane** registrou que até o momento existe *Campus* que não encaminhou as justificativas em relação ao
189 atraso no envio do calendário acadêmico nos prazos estabelecidos. **Prof^ª Camila** informou que até o
190 momento não foi enviado à SETEC o calendário acadêmico do IF Baiano, bem como sobre o recebimento
191 de documento da SETEC cobrando o calendário acadêmico e programação de reposição dos dias de greve;
192 destacou a dificuldade e o desgaste para a elaboração do calendário acadêmico, sendo isto recorrente,
193 exemplificando com as situações de outras instituições que passam pelos mesmos problemas e conseguem
194 elaborar seus calendários a tempo de não retardar e prejudicar as atividades acadêmicas; enfatizou sobre o
195 seu papel enquanto Pró-Reitora de Ensino e conclamou os Senhores(as) Diretores(as) à reflexão quanto à
196 finalização dos trabalhos com vista à elaboração do calendário acadêmico do IF Baiano. **Prof. Geovane**
197 reiterou a necessidade de envio dos calendários e das justificativas para análise da PROEN e posterior
198 tomada de decisão. **Prof. Ariomar** justificou o envio atrasado do calendário pela ausência de servidores
199 responsáveis pela elaboração do calendário e registrou reclamação da equipe em relação a publicação do
200 parecer final. **Prof^ª Camila** reconheceu o empenho do *Campus* Bom Jesus da Lapa e informou que a
201 situação está regularizada. **Prof^ª Manoela** destacou o empenho da equipe gestora do *Campus* Governador
202 Mangabeira para atender as solicitações e manifestou seu posicionamento contrário à utilização do recesso
203 como férias à época da discussão no Colégio de Dirigentes, sendo este ponto o motivo de questionamento
204 da PROEN. **Prof^ª Camila** esclareceu que existe deliberação do Colégio de Dirigentes em 05/03/2015 de
205 utilização do recesso. Prosseguindo, Prof^ª Manoela chamou atenção das idas e vindas dos pareceres da
206 PROEN e em relação ao posicionamento da Pró-Reitoria; registrou preocupação em relação ao relatório
207 apontando erros relativos a datas mencionadas, que acabam refletindo na imagem do *Campus* perante a
208 comunidade diante das avaliações feitas pela Reitoria; salientou posicionamento da PROEN no sentido de
209 pressionar o *Campus* para a obtenção de resultados, questionando também a publicação da resolução. **Prof.**
210 **Geovane** informou que há assessoramento pedagógico no *Campus* Governador Mangabeira; orientou não
211 retornar mais os documentos e encaminhar parecer ao CONSUP. **Prof. Aécio** registrou que alguns
212 elementos não estão sendo considerados, a exemplo do calendário paralelo para 07/03/2016, por não haver
213 aprovação pela comunidade acadêmica e informou que não poderá iniciar na data proposta; salientou que o
214 calendário acadêmico é especificidade de cada *Campus*, citando a questão de transporte como um
215 agravante para acatamento da proposição de calendário paralelo e utilização do recesso; questionou a
216 realização da web conferência, sendo justificado a existência de muitas dúvidas. **Prof^ª Camila** cita artigo
217 da organização didática que delega competência à PROEN para a elaboração do calendário acadêmico,
218 considerando que a ausência de posição seria mais prejudicial, uma vez que foi cobrada pelas instâncias
219 superiores e teria que dar retorno; mencionou a legislação vigente que disciplina as ações acadêmicas,
220 justificou a sobrecarga de trabalho pela falta de informações institucionais relativas a inexistência de
221 PPC's, definição de carga horária de docentes, dentre outras; citou documento encaminhado pela Prof^ª
222 Daniela denominado "Deliberações da reunião de 05/03/2015 sobre o calendário 2015" sem devolutiva dos
223 *Campi*, procedendo a sua leitura e informando que reencaminhará às unidades, salientando que não há
224 nenhum registro na PROEN dos Diretores contrariando o documento. **Prof^ª Manoela** ponderou que o

225 documento foi destinado aos *campi* que tinham problemas com o calendário acadêmico naquele momento.
226 **Prof. Roberto Lima** apontou dificuldades de comunicação entre a PROEN e *Campus* Guanambi e
227 justificou a demora no retorno por conta da dependência dos trabalhos do GT que foi constituído para fazer
228 o estudo do calendário. **Prof. Nelson** registrou sobre a necessidade de se identificar os problemas que
229 levaram ao não cumprimento dos prazos estabelecidos para a devolutiva à PROEN e propôs encaminhar a
230 discussão sobre o calendário para deliberação do CONSUP. **Prof. João Batista** fez histórico de discussão
231 sobre calendário acadêmico no *Campus* Senhor do Bonfim e ponderou a situação de após discussão com a
232 comunidade ter que declinar da decisão em função do atendimento de resolução advinda de instância
233 superior. **Prof. Camila** propôs encaminhar ao CONSUP o calendário acadêmico após emissão de parecer
234 pela PROEN com as justificativas dos *Campi*; informou ações/atividades programadas para o ano de 2016
235 com vista a aproximação da PROEN e *Campi*; finalizou informando que dará retorno na semana seguinte à
236 reunião para conhecimento e encaminhamentos das equipes gestoras. **Prof. Geovane** solicitou
237 comprometimento em relação ao cumprimento dos prazos e esforço para conclusão do calendário
238 acadêmico 2017 até o final do primeiro semestre. **13. Plano de ação para regulamentar a utilização das**
239 **residências dos Campi pelos servidores:** **Prof. Geovane** informou sobre a existência de residências nos
240 *Campi* que são utilizados pelos servidores, onde algumas não se encontram em boas condições de
241 conservação. Contextualizou sobre o tema e apresentou elementos que estão sendo pontuados pela
242 comunidade e apontou a necessidade de regulamentação do uso dessas residências para atender algumas
243 necessidades de cunho profissional. Propôs juntar as experiências dos *Campi* para melhor utilização dos
244 imóveis. **Prof. Aécio** registrou as constantes queixas e propôs que se estabeleça critérios de escolha para
245 ocupação sem a necessidade de criar regulamento, priorizando aqueles que se disponham em buscar
246 soluções para resolver os problemas que ocorram esporadicamente. Discordou da retirada dos servidores
247 que estão ocupando os imóveis funcionais. **Prof. Marcelito** reiterou fala do Prof. Aécio quanto ao critério
248 de ocupação do servidor, sendo priorizado para aqueles com disponibilidade de residir no próprio *Campus*.
249 **Prof. Geovane** ressaltou a existência de muitas variáveis para se definir a ocupação. **Prof. Ariomar**
250 relatou algumas experiências vivenciadas em suas gestões e questionou sobre a possibilidade de construção
251 de residência nos *Campi* que não possuem esses imóveis. **Prof. Geovane** respondeu destacando a
252 necessidade de identificar as demandas, fazer um planejamento, estabelecer os critérios e julgou necessário
253 a existência desses imóveis. **Prof. Harley** reiterou fala dos membros que o antecedeu quanto a necessidade
254 de se ter uma residência para servidores no *Campus*. **Prof. Roberto Lima** relatou situação das residências
255 no *Campus* Guanambi, considerou importante a presença de um servidor na instituição, porém, entende
256 que a questão esbarra no interesse do mesmo assumir a responsabilidade. **Prof. Osvaldo** informou a
257 situação das residências no *Campus* Catu, informando a utilização de forma coletiva para as residências
258 externas, existência de comissão responsável pela seleção dos interessados baseados em critérios
259 estabelecidos em regulamento. Ressaltou aspectos positivos e negativos da experiência no *Campus*,
260 destacando a assistência prestada ao *Campus* e o estado de conservação do imóvel, respectivamente, e
261 defendeu a regulamentação. **Prof. Geovane** propôs a constituição de comissão para levantamento da
262 situação das residências nos *Campi* e elaboração de regulamento para utilização desses imóveis funcionais.
263 **Prof. Nelson** relatou sobre a experiência das residências no *Campus* Santa Inês, abordando aspectos
264 relacionados à forma de seleção, tempo e critério de uso, responsabilização sobre o mal uso do espaço e

265 móveis/equipamentos. Deliberou-se por constituir comissão com representantes dos *Campi* que possuem
266 residência para elaborar o regulamento de uso dos imóveis funcionais, ficando o representante do *Campus*
267 Catu como presidente da Comissão. **18. O que ocorrer:** **Prof. Geovane** informou apoio ao encontro de
268 egressos que tradicionalmente é realizado no *Campus* Catu e orientará a criação de um banco de dados de
269 egressos nos *Campi* para que possa acontecer em todas as unidades, com o apoio da Reitoria; reforçou o
270 atendimento ao ofício da SETEC a respeito do plano de reposição. **Prof. Ariomar** solicitou informações
271 sobre o concurso. **Profª Camila** prestou esclarecimentos, informando sobre a publicação de nota
272 informativa, sobre a participação das empresas concorrentes, valor do concurso, número de inscritos
273 totalizando 99.000 participantes; informou que a empresa estava apta a realizar o certame; esclareceu o
274 problema da suspensão do concurso que se deu por judicialização por deficiente físico, acatada pela justiça
275 que foi cumprida pelo Instituto, em relação ao seu direito de participar do certame; informou sobre a
276 condução do processo; reconheceu problemas com a elaboração das provas do concurso, porém, ressaltou
277 que não gerarão nulidade do concurso; informou existência de petição pública eletrônica solicitando a
278 anulação do concurso. Nada mais havendo a registrar, o Reitor declarou por encerrada a reunião e solicitou
279 que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Márcio Luis Bastos da
280 Silva, pelos membros do Colégio de Dirigentes e demais participantes.

_____	_____
Aécio José Araújo Passos Duarte	José Virolli Chaves
_____	_____
Alisson Jadavi Pereira da Silva	Kelly Cristina Brito de Jesus
_____	_____
Ariomar Rodrigues dos Santos	Lizziane da Silva Argolo
_____	_____
Camila Lima Santana e Santana	Manoela Falcon Silveira
_____	_____
Carlindo Santos Rodrigues	Marcelito Trindade Almeida
_____	_____
Delfran Batista dos Santos	Nelson Vieira da Silva Filho
_____	_____
Diogo Soares de Melo Magalhães	Oswaldo Santos de Brito
_____	_____
Franciane Andrade de Moraes	Roberto Carlos Santana Lima
_____	_____
Geovane Barbosa do Nascimento	Rosilene Alves da Silva
_____	_____
Francisco Harley de Oliveira Mendonça	Saulo Leal dos Santos
_____	_____
_Itamar de Santana Guimarães	Márcio Luis Bastos da Silva